



Preço da gasolina praticado pelas principais cidades Catarinenses apresenta variação de R\$ 0,497 por litro

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).¹ A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 31 de maio de 2015.

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em maio de 2015 (R\$/litro).

Município	Postos N°	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	44	3,226	-1,44	3,059	0,00	3,399	0,00	0,083	-6,74
Balneário Camboriú	56	3,214	-0,92	2,899	-3,33	3,397	0,00	0,142	49,47
Biguaçu	40	2,999	-4,88	2,939	0,00	3,099	-6,06	0,052	-50,48
Blumenau	91	3,145	-0,91	2,949	-2,96	3,299	0,00	0,086	19,44
Brusque	96	3,177	-1,61	3,077	-3,51	3,349	0,00	0,073	69,77
Caçador	40	3,496	-0,17	3,260	-0,28	3,688	0,00	0,132	-1,49
Chapecó	96	3,355	-0,18	3,179	0,00	3,419	-0,87	0,059	1,72
Concórdia	52	3,389	0,80	3,199	0,00	3,570	0,00	0,080	1,27
Criciúma	68	3,258	-0,55	3,079	0,00	3,349	-1,47	0,074	-7,50
Florianópolis	160	3,116	-3,14	2,920	-2,63	3,399	-2,86	0,122	20,79
Itajaí	70	3,089	-1,37	2,889	-3,02	3,199	-3,03	0,087	31,82
Jaraguá do Sul	80	3,278	-0,85	3,179	-2,15	3,328	0,00	0,048	200,00
Joinville	128	3,025	-0,33	2,939	2,44	3,359	0,00	0,080	-11,11
Lages	92	3,279	0,00	3,180	0,00	3,489	2,05	0,074	17,46
Laguna	36	3,226	-1,29	3,050	-3,48	3,399	1,77	0,083	80,43
Mafra	40	3,285	-0,18	3,140	1,29	3,410	0,00	0,096	-2,04
Palhoça	72	3,028	-1,94	2,879	-0,03	3,399	0,00	0,134	-3,60
São José	68	3,007	-3,56	2,890	0,00	3,257	-4,12	0,082	-41,43
São Miguel do Oeste	40	3,448	-0,06	3,250	-0,28	3,550	0,00	0,084	1,20
Tubarão	88	3,259	-0,85	3,179	-0,50	3,349	0,00	0,046	35,29
Videira	40	3,394	-0,12	3,320	0,00	3,499	-0,03	0,059	0,00
Xanxerê	39	3,374	-0,21	3,249	0,00	3,589	0,00	0,069	-6,76

Fonte: ANP (maio/2015).

Nota: A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Em maio de 2015, o município catarinense que apresentou o maior preço médio de revenda da gasolina comum foi Caçador (R\$ 3,496 por litro); e o menor preço médio foi verificado no município de Biguaçu (R\$ 2,999). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 3,316 por litro. Em relação aos outros municípios do Oeste catarinense, Chapecó apresentou um preço médio de R\$ 3,355; São Miguel do Oeste 3,448 e Xanxerê - R\$ 3,374. Os preços variaram em até R\$ 0,497 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: a maior queda foi evidenciada em Biguaçu (em média; 4,88% por litro) e a menos expressiva ocorreu em São Miguel do Oeste (0,06%). Dos municípios do Oeste catarinense, Chapecó e Xanxerê apresentaram queda de 0,18% e 0,21%. Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Balneário Camboriú registrou o maior valor (R\$ 0,142 de variação), o menor valor foi verificado em Tubarão (R\$ 0,046). Nas cidades do Oeste de SC, os valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,059, São Miguel do Oeste - R\$ 0,084, Xanxerê - R\$ 0,069.



Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi Caçador (R\$ 0,648 por litro). Em contrapartida, a menor foi evidenciada em Joinville (R\$ 0,230). Em relação às variações da margem bruta média, Videira registrou aumento de 16,74%; já o município de Biguaçu apresentou a maior queda (31,36%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Concórdia (R\$ 2,917); o inverso foi evidenciado em Joinville (R\$ 2,766).

Tabela 2: Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – maio de 2015 (R\$/litro)

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	3,226	-1,44	2,770	-	0,456	-
Balneário Camboriú	3,214	-0,92	-	-	-	-
Biguaçu	2,999	-4,88	2,767	-1,67	0,232	-31,36
Blumenau	3,145	-0,91	2,813	-0,18	0,332	-6,74
Brusque	3,177	-1,61	2,853	0,56	0,324	-17,35
Caçador	3,496	-0,17	2,848	0,49	0,648	-2,99
Chapecó	3,355	-0,18	2,835	-2,54	0,521	15,27
Concórdia	3,389	0,80	2,917	1,57	0,472	-3,67
Criciúma	3,258	-0,55	2,798	-0,46	0,460	-1,08
Florianópolis	3,116	-3,14	2,808	-1,72	0,308	-14,44
Itajaí	3,089	-1,37	2,786	-0,54	0,302	-9,04
Jaraguá do Sul	3,278	-0,85	-	-	-	-
Joinville	3,025	-0,33	2,766	0,58	0,260	-8,77
Lages	3,279	0,00	2,819	0,36	0,460	-2,13
Laguna	3,226	-1,29	2,780	0,11	0,446	-9,16
Mafra	3,285	-0,18	2,905	-1,49	0,380	11,11
Palhoça	3,028	-1,94	2,795	-0,96	0,233	-12,41
São José	3,007	-3,56	2,778	-1,10	0,230	-25,81
São Miguel do Oeste	3,448	-0,06	2,838	4,72	0,610	-17,57
Tubarão	3,259	-0,85	2,796	0,61	0,463	-8,68
Videira	3,394	-0,12	2,836	-2,88	0,558	16,74
Xanxerê	3,374	-0,21	2,827	-	0,548	-

Fonte: ANP (maio/2015).

Nota: Em média, a margem bruta é a diferença entre os preços de revenda e o de distribuição. A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior. Alguns preços de distribuição não foram divulgados pela ANP, na data de coleta das informações.

Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina dos municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24



meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio². Com base no coeficiente de variação, nenhum dos municípios apresentaram concentração de preços no mês de maio de 2015.

Tabela 3: Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – maio/abril.

Município	Coeficiente de Variação (Maio)	Coeficiente de Variação (Abril)
Araranguá	0,0257	0,0272
Balneário Camboriú	0,0442	0,0293
Biguaçu	0,0173	0,0333
Blumenau	0,0273	0,0227
Brusque	0,0230	0,0133
Caçador	0,0378	0,0383
Chapecó	0,0176	0,0173
Concórdia	0,0236	0,0235
Criciúma	0,0227	0,0244
Florianópolis	0,0392	0,0314
Itajaí	0,0282	0,0211
Jaraguá do Sul	0,0146	0,0048
Joinville	0,0264	0,0297
Lages	0,0226	0,0192
Laguna	0,0257	0,0141
Mafra	0,0292	0,0298
Palhoça	0,0443	0,0450
São José	0,0273	0,0449
São Miguel do Oeste	0,0244	0,0241
Tubarão	0,0141	0,0103
Videira	0,0174	0,0174
Xanxerê	0,0205	0,0219

Fonte: Elaborada com base na ANP (maio/abril).

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)³, os valores de rendimento por litro são:

a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,37 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,33 km/l;

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/

³ Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2015, acessar: www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2015.pdf



b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,89 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,58 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.⁴ (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

Tabela 4: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em maio de 2015 (R\$/litro).

Município	Postos Nº	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	32	2,609	-1,66	2,479	0,36	2,890	0,00	0,100	-13,04
Balneário Camboriú	55	2,599	-0,38	2,399	-2,84	2,790	1,12	0,087	17,57
Biguaçu	40	2,411	-2,63	2,199	-2,66	2,699	0,00	0,166	19,42
Blumenau	88	2,518	-1,33	2,299	-2,54	2,799	0,00	0,093	6,90
Brusque	92	2,583	-1,11	2,469	-1,20	2,799	0,00	0,076	-2,56
Caçador	28	2,697	0,00	2,569	0,00	2,878	0,00	0,100	0,00
Chapecó	83	2,626	-1,17	2,499	0,00	2,849	-4,04	0,077	-14,44
Concórdia	30	2,795	0,43	2,579	0,00	3,050	0,00	0,160	6,67
Criciúma	50	2,617	-0,83	2,449	2,08	2,780	0,00	0,109	2,83
Florianópolis	150	2,550	-1,70	2,160	-3,96	2,799	0,00	0,139	3,73
Itajaí	68	2,552	-0,23	2,299	-4,17	2,599	0,00	0,079	31,67
Jaraguá do Sul	62	2,731	-1,48	2,589	-2,27	2,890	3,25	0,084	104,88
Joinville	115	2,492	-0,60	2,259	-3,83	2,799	-3,45	0,109	-6,84
Lages	73	2,701	-0,44	2,569	0,00	2,799	-6,67	0,074	-15,91
Laguna	20	2,670	-1,84	2,390	-8,08	2,799	0,00	0,136	94,29
Mafra	36	2,666	-1,26	2,429	-2,80	2,799	0,00	0,114	16,33
Palhoça	63	2,511	-0,63	2,199	-1,79	2,799	3,71	0,134	21,82
São José	57	2,414	-1,23	2,249	0,90	2,799	7,70	0,123	14,95
São Miguel do Oeste	36	2,728	0,07	2,570	-0,35	2,849	0,00	0,087	-1,14
Tubarão	54	2,600	-2,48	2,399	-4,00	2,899	0,00	0,124	11,71
Videira	28	2,713	-1,38	2,560	0,00	2,835	-1,90	0,087	-3,33
Xanxerê	28	2,661	0,53	2,550	3,70	2,859	0,00	0,097	-2,02

Fonte: ANP (maio/2015).

No mês de maio de 2015, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 2,795 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em Biguaçu (R\$ 2,411 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,550 por litro. No que tange aos municípios do Oeste catarinense, os preços médios do etanol foram: Chapecó R\$ 2,626 por litro, São Miguel do Oeste - R\$ 2,728, Xanxerê - R\$ 2,661. Os preços do etanol variaram R\$ 0,387 por litro nas cidades analisadas de SC.

⁴ Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



Considerando as variações percentuais do preço de revenda, observa-se que, a maioria dos municípios analisados apresentaram queda, sendo a mais significativa em Biguaçu com (2,63%). Das cidades do Oeste catarinense São Miguel do Oeste e Xanxerê apresentaram aumento de 0,07% e 0,53%; enquanto Chapecó queda de 1,17%. A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em Biguaçu (R\$ 0,166 de variação); o menor foi observado em Lages (R\$ 0,074). No Oeste catarinense, os demais valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,077 por litro; São Miguel do Oeste - R\$ 0,087 e Xanxerê – R\$ 0,097.

Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

Tabela 5: Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – abril/maio.

Município	Coeficiente de Variação (Maio)	Coeficiente de Variação (Abril)
Araranguá	0,0383	0,0433
Balneário Camboriú	0,0335	0,0284
Biguaçu	0,0689	0,0561
Blumenau	0,0369	0,0341
Brusque	0,0294	0,0299
Caçador	0,0371	0,0371
Chapecó	0,0293	0,0339
Concórdia	0,0572	0,0539
Criciúma	0,0417	0,0402
Florianópolis	0,0545	0,0517
Itajaí	0,0310	0,0235
Jaraguá do Sul	0,0308	0,0148
Joinville	0,0437	0,0467
Lages	0,0274	0,0324
Laguna	0,0509	0,0257
Mafra	0,0428	0,0363
Palhoça	0,0534	0,0435
São José	0,0510	0,0438
São Miguel do Oeste	0,0319	0,0323
Tubarão	0,0477	0,0416
Videira	0,0321	0,0327
Xanxerê	0,0365	0,0374

Fonte: Elaborada com base na ANP (abril/maio).

Ao considerar os meses de maio 2015, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou indícios de cartel no mercado catarinense de etanol.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
E-mail: julio_economia@unochapeco.edu.br

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br